

**MULHER DE NOVA, MULHER DE FASES: O JOGO DA VIDA
NAS PÁGINAS DE COSMOPOLITAN BRASIL**

Ana Cecília Trindade Rebelo
anacecilia.rebelo@gmail.com

Mestre em Letras – Linguística

Orientadora: Professora Doutora Angela Corrêa Ferreira Baalbaki

Programa de Pós-Graduação em Letras

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Área de concentração: Linguística

Data de defesa: 25 de janeiro de 2017

PALAVRAS-CHAVE: análise do discurso, revistas femininas, imagens de mulher.

Nesse trabalho, foram analisadas sequências discursivas retiradas da revista feminina Cosmopolitan Brasil (Nova) para compreender as imagens de mulher ali produzidas. A intenção foi responder à pergunta “Como são constituídos os sentidos de ‘ser mulher’ no século XXI, a partir da imagem de mulher criada por tal revista?”. Utilizamos como base o quadro teórico da Análise do Discurso materialista (AD), que se propõe a fornecer a desnaturalização de questões sobre o tema, reformulando-as e discutindo-as a partir de um embasamento teórico que permite analisar como determinadas marcas linguísticas são colocadas em funcionamento de forma a fazer trabalhar determinada memória discursiva – memória que faz ressoar, por sua vez, outros sentidos que constroem certa imagem de mulher, determinada pelo que (não) deve saber, fazer, agir, falar. Nos dois primeiros capítulos, de fundamentação teórica e contextualização da revista, apresentam-se conceitos advindos do quadro teórico da AD, que norteiam as análises do corpus discursivo, e termos

que serão utilizados no corpo do trabalho. Além disso, tem-se uma breve contextualização da revista: suas características, forma, condições de produção, para tentar compreender o universo discursivo no qual estão inseridas as sequências discursivas analisadas e a sua relação com diferentes acontecimentos históricos e discursivos que ainda produzem ecos nos discursos sobre a mulher nos dias de hoje. No terceiro capítulo, “É preciso saber viver”, foca-se na questão da construção de saberes em Nova, e como eles formam uma determinada imagem de mulher. Para isso, analisa-se as subseções Pergunte à Editora (sobre beleza) e Consultor de Carreira (sobre a vida profissional da mulher), e observa-se o funcionamento, respectivamente, do imperativo e da formulação “X é Y”, que criam uma imagem de Mulher de Nova bela (de acordo com determinado padrão delineado pela revista) e bem-sucedida, à medida em que segue com atenção aos direcionamentos da revista: o que e como fazer para alcançar determinada aparência, o que ser e como agir no mercado de trabalho. Finalmente, no quarto capítulo, “Que discurso é esse?”, discute-se a constituição de um universo masculino, um discurso sobre o amor, e uma imagem de homem à qual a imagem de mulher se encontra atrelada, nas subseções Como lidar, Felipe? e Manual do Homem (ambas sobre relacionamentos). Para tal, analisam-se marcas de indeterminação de proposições e de heterogeneidade no discurso, de acordo com o conceito de heterogeneidades enunciativas segundo Authier-Revuz, em duas de suas formas: o uso de aspas e o discurso relatado. O último, em duas formas específicas: o discurso indireto e o discurso segundo. Por fim, na conclusão, a partir das análises dos capítulos anteriores, retoma-se a discussão sobre o papel da revista como um manual de

conduta a direcionar de certa maneira a vida da mulher leitora, refletindo sobre como tal manual cria determinados sentidos que constroem uma determinada imagem de mulher no século XXI: a Mulher de Nova. Quem é essa mulher e o que é esperado dela? Conclui-se que a Mulher de Nova é personagem de um jogo, o jogo da vida: ela precisa passar de fases (estética, profissional, amorosa) para alcançar o objetivo final: ser feliz. Mas será que isso é possível?

Recebido em 03 de setembro de 2017.

Aceite em 22 de setembro de 2017.

Como citar este resumo:

REBELO, Ana Cecília Trindade. Mulher de nova, mulher de fases: o jogo da vida nas páginas de Cosmopolitan Brasil. **Palimpsesto**, Rio de Janeiro, n. 25, jul.-ago. 2017, pp. 455-457. Disponível em: < <http://www.pgletras.uerj.br/palimpsesto/num25/resumos/palimpsesto25resumo02.pdf> >. Acesso em: *dd mmm. aaaa*. ISSN: 1809-3507